



Primeira Estimativa de Oferta e Demanda de Milho no Estado de São Paulo em 2011

A primeira estimativa de oferta e demanda de milho no Estado de São Paulo para 2011, feita pela Câmara Setorial de Milho da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (SAA), foi elaborada com base em informações fornecidas pelos membros do colegiado e discutida em reunião realizada no dia 24 de março de 2011.

O primeiro balanço de oferta e demanda de milho em São Paulo indica duas tendências para 2011: queda da oferta (produção da primeira safra) e crescimento da demanda (consumo dos segmentos da cadeia produtiva). Como consequência, aumenta a necessidade de importação.

Prevê-se que a produção da primeira safra (verão) 2010/11 decresça 5,5% em relação à do ano anterior, devido principalmente à retração da área. Quanto à produção esperada de milho safrinha da safra 2010/11, mantém-se preliminarmente a produção do ano passado, em razão da incerteza quanto à variação da área que está sendo plantada. A expectativa é de crescimento da área. Por outro lado, a semeadura está um pouco atrasada, o que pode afetar a produtividade da cultura, de sorte a contrabalançar o aumento esperado da área. A disponibilidade interna diminui 3,2% em 2011, com o aumento do estoque inicial não compensando a queda da produção da safra de verão (Tabela 1).

Neste ano, o aquecimento do mercado mundial de milho, com a elevação do consumo, os baixos níveis dos estoques e o crescimento da especulação financeira, reflete-se no mercado interno, com a manutenção de preços altos. Os preços dos segmentos de consumo de milho, como a avicultura, a suinocultura e a bovinocultura, estão também em condições favoráveis, o que mantém as relações de trocas satisfatórias entre esses setores e a do milho, estimulando o aumento do consumo do cereal.

Do lado da demanda, foram revistos dois dados de 2010: o consumo de milho pela avicultura de postura, cujo montante cresce 8% (em vez de 5%), e a exportação de milho em grão para o exterior, definido em 9.800 toneladas, o que corresponde a uma queda de 64,9% em relação a 2009.

O primeiro levantamento das estimativas de consumo de milho em 2011 pelos segmentos da cadeia produtiva indica aumentos em quase todos os setores, em face da

melhoria de rentabilidade das atividades: suinocultura (5,5%), avicultura de corte (5%), pecuária leiteira (5%), pecuária de corte (10,0%), outros animais (4,0%) e consumo industrial (5%). Prevê-se, nessa primeira estimativa, que o consumo da avicultura de postura, que cresceu muito em 2010, seja estável em 2011. O consumo não comercial (parte da produção da primeira safra que não se destina ao mercado) deve cair 5,5%, de acordo com a expectativa da produção esperada no Estado.

Com a diminuição da disponibilidade interna e do incremento proporcionalmente maior do consumo e do estoque final em 2011, há um significativo aumento do volume de milho importado de outras regiões, o qual passa a representar mais da metade (51,2%) do consumo previsto para o Estado. A relação estoque/consumo de milho se mantém em torno de 7,5% nos últimos três anos.

TABELA 1 - Oferta e Demanda de Milho, Estado de São Paulo, 2009 a 2011¹

(t)

Especificação	2009 (a)	2010 (b)	Var. % (b/a)	2011 ² (c)	Var. % (c/b)
Estoque inicial	517.100	586.900	13,5	613.200	4,5
Produção	4.183.500	4.404.400	5,3	4.219.500	-4,2
Primeira safra (verão)	3.380.100	3.362.300	-0,5	3.177.400	-5,5
Segunda safra (safrinha)	803.400	1.042.100	29,7	1.042.100	0,0
Disponibilidade interna	4.700.600	4.991.300	6,2	4.832.700	-3,2
Importação	3.789.800	3.855.000	1,7	4.327.600	12,3
Oferta total	8.490.400	8.846.300	4,2	9.160.300	3,5
Consumo	7.816.500	8.132.600	4,4	8.451.800	3,5
Animal	5.990.500	6.260.100	5,0	6.555.800	4,2
Avicultura de corte	2.721.200	2.857.000	5,0	2.999.800	5,0
Avicultura de postura	1.008.400	1.089.000	8,0	1.089.000	0,0
Suinocultura	861.400	900.200	4,5	949.700	5,5
Pecuária leiteira	358.800	369.600	3,0	388.000	5,0
Pecuária de corte	196.700	196.700	0,0	216.400	10,0
Outros animais	844.000	877.800	4,0	912.900	4,0
Industrial	1.150.000	1.200.000	4,3	1.260.000	5,0
Não comercial ³	676.000	672.500	-0,5	635.500	-5,5
Exportação	27.900	9.800	-64,9	8.500	-13,5
Sementes e perdas	59.100	60.500	2,4	58.100	-4,0
Demanda total	7.903.500	8.233.100	4,2	8.517.900	3,5
Estoque final ⁴	586.900	613.200	4,5	642.400	4,8

¹Primeira estimativa para 2011, aprovada em reunião de 24/03/11.

²Ano-safra 2010/11: 1/01/11 a 31/12/11.

³Estimado em 20% da produção da primeira safra.

⁴Estimado em 30 dias de consumo comercial.

Fonte: Câmara Setorial de Milho, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.

Palavras-chave: câmara setorial, consumo, demanda, milho, oferta, produção.

Alfredo Tsunechiro
Pesquisador Científico do IEA
alftsu@iea.sp.gov.br

Maximiliano Miura
Pesquisador Científico do IEA
miuramax@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 19/04/2011